

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE BÚFALOS MEDITERRÂNEO DE CORTE EM PASTAGEM NATIVA

Norton Amador da Costa*
Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento*
José de Brito Lourenço Júnior*
Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho*
Heriberto Antônio Marques Batista*

Este trabalho está sendo desenvolvido no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/EMBRAPA, município de Monte Alegre (PA), localizado no tipo climático Am, segundo Köppen, com temperatura média anual de 26°C e precipitação pluviométrica de 2.100 mm/ano. O objetivo é determinar o desempenho produtivo de búfalos de corte da raça mediterrâneo em pastagem nativa de terra inundável. Todos os animais são pesados mensalmente e mantidos em sistema de criação extensiva, sem suplementação mineral. O touro permanece com as fêmeas durante o ano todo, numa relação máxima de 30 fêmeas para cada reprodutor. Os bezerros são desmamados naturalmente. Vacinação e vermifugação são realizadas sistematicamente. A avaliação dos dados obtidos em 1979 e 1980 envolveu um rebanho de um touro, 30 fêmeas em idade de procriação, 29 bezerros e 18 bezerras. A média de natalidade foi 82,6% com 6,25% das partições ocorridas no período de janeiro a abril e 93,75% de agosto a dezembro. As médias de peso ao nascer foram 34,2 kg para os machos e 34,7 para as fêmeas. As médias de peso por idade e ganho de peso diário para machos e fêmeas foram, respectivamente, 91,4 e 0,655 kg, 91,3 e 0,650 kg, aos 90 dias, 133,0 e 0,558 kg, 128,3 e 0,530 aos 180 dias, 204,5 e 0,478, 215,5 e 0,507 kg aos 360 dias. O intervalo médio entre partos foi 387 dias. Esses resultados são superiores aos encontrados no rebanho bubalino da Amazônia, indicando que os búfalos da raça Mediterrâneo são capazes de produzir bem nas condições adversas de terras inundáveis das regiões do Médio e Baixo Amazonas.

* EMBRAPA/CPA - Trópico Úmido.